

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL
(EIA) DAS OBRAS DE
IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO
DA RODOVIA ES-320 –
MANTENÓPOLIS X BARRA DE SÃO
FRANCISCO**

Contratante:



Contratada:

AVANTEC
Engenharia



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - (EIA) DAS OBRAS DE
IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ES-320 –
MANTENÓPOLIS X BARRA DE SÃO FRANCISCO, REALIZA EM
03.08.2022, EM MANTENÓPOLIS - ES**

Ata da Audiência Pública sobre as Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia ES-320 – Mantenópolis x Barra de São Francisco – 03.08.2022

Aos 03 dias do mês de agosto de 2022, às 19h; nas dependências do Polo UAB Mantenópolis, sito à Rua Tiradentes, n.º 02, município Mantenópolis, Estado do Espírito Santo, dá-se início à Audiência Pública para apresentação dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) das Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia ES-320 – Mantenópolis X Barra de São Francisco, conforme a convocação do Sr. Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza, Diretor Presidente do Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, observando os preceitos legais oriundos do Decreto 840-S, de 17/06/16, e nos termos da Lei Complementar 248, de 02/07/2002 e suas alterações, em atendimento à Lei 4.701, de 01/12/1992, ao Decreto 4.039-R, de 07/12/2016, publicada no Diário Oficial do Estado do dia 04 de julho de 2022, da qual também foi dada ampla divulgação junto às comunidades interessadas, com a finalidade de apresentar e discutir com as comunidades envolvidas os impactos e alternativas locacionais, decorrentes da realização das obras de implantação e pavimentação da Rodovia ES-320 – Mantenópolis X Barra de São Francisco, e assim, coletar críticas e opiniões que irão fundamentar a tomada de decisão deste órgão ambiental.

A Mediadora da audiência é a Sra. Julianna Calmon Faria, Agente de Desenvolvimento Ambiental e de Recursos Hídricos do Núcleo de Socioeconomia do Iema, sendo Suplente a Sra. Silvana Coutinho Ramos, Agente de desenvolvimento Ambiental, e o Secretário da audiência é o Sr. Franz - Schubert Sathler Alves Ambrósio, taquígrafo parlamentar e Suplente Teresa Souza Pinto.

Às 19h, a Sra. Julianna Calmon saúda os presentes e passa à leitura das regras para o bom desenvolvimento da audiência, como a duração da reunião, regras para participação na fase das perguntas, prorrogação da reunião, não haverá votação sobre decisão do empreendimento; possibilidade da realização de nova audiência; a ata ficará à disposição até o dia 17 de agosto

Apresenta a Equipe Técnica do Iema, Julianna Calmon, Jane Lilian D'Avilla Barbosa Dias, Paula Teixeira Andrade Lorenzini, Silvana Coutinho Ramos, Flávia Karina Rangel de Godoi, Coordenadora, Gisleine Rossani Libardi e Caroline dos Santos Machado, Diretora Técnica.

A Mediadora fala sobre o processo de licenciamento ambiental e sua tramitação no Iema. Explica o que é uma licença ambiental, quem precisa fazer o licenciamento, etc. Como é feita a análise para o licenciamento; as etapas do licenciamento; necessidade de audiência; acompanhamento das condicionantes. Tipos de licenças, sendo LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação, e LO – Licença de Operação. O empreendimento em tela está em fase prévia. Fala sobre a participação pública no processo de licenciamento, que é de caráter informativo e consultivo.

Às 19h10min. O Sr. Marco Aurélio Costa Caiado, engenheiro agrônomo da Avantec Engenharia, dá início a apresentação dos Estudos realizados. O DER-ES é o órgão responsável pelo empreendimento; a Avantec Engenharia é a responsável pelos estudos. Fala da localização que vai ligar São José a Barra de São Francisco, foi dividido em 2 lotes. As comunidades mais afetadas pelo empreendimento: São José, Santa Luzia e Cachoeirinha de Itaúna.

Foram estudadas três alternativas para cada um dos trechos a seguir: Entroncamento de São José de Mantenópolis X ES-164 à Santa Luzia de Mantenópolis; Santa Luzia de Mantenópolis à Barra de São Francisco, e acesso à Mantena, partindo de Santa Luzia de Mantenópolis até a divisa com Minas Gerais. Ao todo o projeto conta com 12 interseções.

Falando sobre as características do projeto 42,55 km no trecho principal da ES-320, de São José a Barra de São Francisco; 3,20 km da Variante de Contorno de São José; 6,70 km de Acesso à cidade de Mantena/MG. Velocidade diretriz: 40 km/h nos perímetros

Ata da Audiência Pública sobre as Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia ES-320 – Mantenópolis x Barra de São Francisco – 03.08.2022

urbanos e 60 km/h nos demais trechos. Tipo de pavimento: Blocos de Concreto nos perímetros urbanos e CBUQ nos demais trechos. Largura da Pista: 3,5m por faixa; Largura da Plataforma estradal: 11,60 a 13 m; Largura do Acostamento: de 0,5 a 2,00 m; Ciclovias nos perímetros urbanos de São José e Santa Luzia com largura de 2,5m; 29 Pontos de ônibus com abrigo; Ponte sobre o rio Itaúnas, entre o acesso à Itauninha e o Acesso à Miracema; Faixas adicionais distribuídas em trechos que totalizam 1100 m.

Comenta sobre o cronograma das etapas das obras, previsto para 02 anos. Passa a discorrer sobre o Diagnóstico Ambiental que é grande parte do estudo. O Estudo é realizado considerando os Meios Físico, Biótico e Socioeconômico. no Meio Físico foram analisados os recursos hídricos superficiais. A geologia, formações rochosas e relevo. Tipos de solo: brejoso, terra firme e pedra. No Meio Biótico, estuda-se a flora, os tipos de vegetação. Foram listadas 179 espécies, e algumas constam na lista de ameaçadas de extinção. Fala sobre a fauna, a ictiofauna, herpetofauna (anfíbios e répteis). A mastofauna (mamíferos); a avifauna (aves). Fala sobre o diagnóstico do Meio Socioeconômico, ou seja, as condições socioeconômicas na área de influência. Uso e ocupação do solo. Passa a discorrer sobre os impactos ambientais identificados pelo estudo, que podem ser impactos positivos e negativos. Dentro das atividades de implantação da rodovia poderão trazer diversos impactos. Apresenta uma matriz de impactos. Cita alguns impactos explicando como e quando ocorrerão e as devidas medidas mitigadoras que deverão ser adotadas. Foram identificados 28 impactos ambientais ao meio ambiente – 17 negativos; 11 positivos para algumas ações e negativos para outras. 7 impactos no meio físico; 10 impactos no meio biótico; 11 impactos no meio socioeconômico. Os impactos negativos relacionam-se principalmente com as atividades de terraplenagem e supressão de vegetação. O maior impacto positivo é a melhoria nas condições de trafegabilidade; melhoria nos acessos às comunidades atravessadas e principalmente, às comunidades de São José, Santa Luzia e Cachoeirinha de Itaúnas; melhor escoamento da produção; valorização de propriedades lindeiras, aumento de emprego, melhoria para o comércio, etc. Os impactos negativos: aumento nos níveis de poeira; Aumento nos níveis de ruído; Interferência na vida aquática (peixes); Aumento do risco de atropelamento de animais; Perda de Cobertura Vegetal; Perda de habitat e desapropriações. Fala o processo de desapropriações, serão 152 ha. entre pastagens, cafezais e edificações, que estão no traçado. 62 propriedades no Lote 01 (São José a Santa Luzia) e 104 propriedades no Lote 02 (Santa Luzia a Barra de São Francisco); 16 proprietários no Acesso à Mantena/MG. Apresenta as medidas mitigadoras e os programas ambientais propostos para os principais impactos apresentados. Concluindo, diz que o empreendimento embora, tenha impactos negativos, ele apresenta características que o tornam ambientalmente viável; essa foi a conclusão que o corpo técnico da Avantec chegou. Apresenta a equipe técnica da Avantec Engenharia. Às 20h04min, a Sra. Mediadora esclarece sobre a fase das perguntas escritas e orais. Convida a compor a Mesa a Sra. Caroline Santos, Diretora Técnica do Iema, o Sr. Hilton Rubens, Superintendente do DER, a Sra. Denise Gotardo, Coordenadora e o Sr. Marco Aurélio, da Avantec, representante da Consultoria. Não há perguntas escritas, passa-se então, para as perguntas orais. O Sr. José Prata Filho, do Distrito de São José, coloca que a variante de S. José vai trazer sérios prejuízos para o comércio e para pequenos proprietários, sugere continuar o asfalto dali para frente.

O Sr. Hilton Rubens diz que essa questão pode ser estudada junto com a comunidade. A Sra. Denise Gotardo do DER, cita o exemplo de Iconha. Fala da restrição técnica de um raio de curvatura dentro da comunidade para o giro de caminhões pesados.

O Sr. Marcos Caiado, diz que ambientalmente seria melhor passar dentro da comunidade, mas tem outros aspectos considerados que trariam muitos impactos para a

Ata da Audiência Pública sobre as Obras de Implantação e Pavimentação da Rodovia ES-320 – Mantenópolis x Barra de São Francisco – 03.08.2022

comunidade, que isso deve ser avaliado com cuidado. Foram apresentadas 03 alternativas, e a melhor foi não passar dentro da comunidade.

O Sr. Hermínio Hespagnol, prefeito de Mantenópolis, cumprimenta o deputado Vandinho Leite, os vereadores presentes. Diz que todos estão desacreditados com o asfalto. Se tem possibilidade de iniciar a obra, independente da decisão da Variante de S. José; se aumentar o tráfego dentro da comunidade, que vai ser bom para o comércio local. Pede que se inicie a obra de imediato.

O Sr. Hilton Rubens, coloca que pode iniciar a obra, deixando essa da variante posteriormente. Diz que já tem empresa contratada.

O Sr. Hélio Junior da Silva de Santa Luzia, coloca que as pessoas não acreditam, a não ser que vejam as máquinas trabalhando. Questiona se isso não é mais uma propaganda eleitoral. Pergunta quando a licença sai e início das obras.

A Sra. Caroline Santos, Diretora do Iema, diz que os estudos prévios indicam uma aprovação; mas isso depois vai para o Consema. Se encontrar uma alternativa locacional isso é possível.

A Sra. Denise Gotardo, do DER, fala sobre o rito do licenciamento; se não houver complementações, somente com a LI poderá começar as obras.

O Sr. João Guilherme pergunta sobre a preservação das nascentes.

O Sr. Marcos Caiado, da Avantec, fala da nascente impactada pela variante, que foi feito um projeto para preservação da nascente. Que se tiver uma encosta bem preservada vai fazer brotar uma nascente.

A Sra. Jane Lilian D'Avilla, do Iema que fez análise do projeto, diz que isso é uma preocupação da equipe; como tem alternativa, que irão avaliar.

A Sra. Denise Gotardo, diz que o DER já tinha mapeado essa questão, e estudam as alternativas.

O Deputado Vandinho Leite, ressalta positivamente a integração entre o Iema e o DER. Fala que o povo fica desconfiado com razão, pois vê o Governo dando Ordem de Serviço, e ainda não tem a licença para as obras. Sugere algumas ações para agilizar o processo.

A Sra. Giuliana Calmon e a Sra. Caroline do Iema, esclarecem sobre os passos futuros após a realização das audiências; que o processo também será analisado pelo Consema. Que o parecer está em fase avançada da sua elaboração; mas precisam de uma definição do DER sobre a Variante.

O Sr. Edivaldo Ricardo, (Branco), lembra que essa obra é uma promessa antiga, que tem que pensar no futuro. Temos que votar com responsabilidade.

Às 20h49min, passa-se ao encerramento da reunião.

A Sra. Mediadora diz que novas manifestações poderão ser apresentadas novas manifestações dentro de até 10 dias uteis; que a ata estará disponibilizada no site do Iema. Registra-se que 125 pessoas assinaram a lista de presença.

Nada mais havendo a ser considerado. Eu, Secretário desta reunião, que a tudo presenciei e registrei, assino abaixo, juntamente com os voluntários, atestando, assim, a veracidade desta. Nada mais havendo a tratar, esta Audiência Pública encerra-se **às 20h50min**. 03 de agosto de 2022, Mantenópolis – ES.







